

# Construindo uma ação em Defesa de nosso Rio Paraguai e sua gente.

O dia do Rio Paraguai 2010 teve como principal preocupação as nascentes do Rio Paraguai. Como em anos anteriores a programação começou em outubro se estendendo até o dia 14 de novembro. Este ano foi realizado nove encontros de reza popular com temáticas que levaram a refletir nossa relação com o pantanal, com o rio Paraguai. Durante os nove encontros discutimos sobre: a saúde popular, os povos tradicionais (em especial os povos pantaneiros), os mega projetos para o Paraguai e Pantanal, religiosidade Popular, Povo Chiquitano, o rio Paraguai e a cultura, entre outros.

As atividades se intensificaram entre os dias 13 e 14 de novembro quando realizamos a 1ª Expedição da Sociedade Civil Organizada às Nascentes do Rio Paraguai (a 5ª realizada no rio Paraguai). Saímos (um ônibus e uma viatura do Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade) rumo às nascentes no dia 13 de novembro às 03:00 horas. Durante a viagem pudemos observar o avanço da monocultura da cana e os impactos que tem causado na região das nascentes. Em Alto Paraguai, cidade onde se localiza parte das nascentes do rio Paraguai, fomos recepcionados pelo poder público local que abraçou a programação e contribuiu muito para a realização de todas as atividades realizadas naquele município.

A expedição foi reforçada com representantes do município de Alto Paraguai (vereadores, representante da administração municipal e estudantes), representantes do Ministério Público de Cáceres do ICMBio de Mato Grosso e nos dirigimos às nascentes. No caminho uma surpresa: já existe uma PCH no rio Paraguai. Aproximando-nos das nascentes pudemos observar outros problemas: expansão da pecuária, grande criação de porcos entre duas grandes nascentes do rio Paraguai e a principal ameaça, a monocultura da soja em torno das nascentes. Grandes extensões de terra pronta para receber as sementes e todos os agrotóxicos. Chegando a uma das nascentes, a Lagoa da Princesa, pudemos ver o quanto é ganancioso o mercado, o capitalismo, a busca da riqueza. Às margens da lagoa, soja e um pouco de braquiara denunciando que a pouco ali se permitia acesso ao gado. A lagoa permanece resistindo. Não se sabe até quando. Era um conjunto de Sete Lagoas, hoje já são só três. Num ato de amor, ao sol do meio dia, realizamos uma mística, uma reza, uma louvação às nossas nascentes ao redor da Lagoa da Princesa. Pedimos perdão pela ganância humana, agradecemos a Deus pela perfeição de sua obra e nos comprometemos, cada um do seu jeito, cada qual com sua responsabilidade, a cuidar daquela riqueza, a recuperar o que já foi comprometido. Muitos poderiam se comprometer ainda mais, é verdade, mas, o povo pantaneiro que ali estavam reafirmaram a sua luta em defesa das pessoas e do seu rio.

Já de volta na sede do município de Alto Paraguai realizamos uma mesa redonda que durante toda a tarde e parte da noite debateram os problemas que o nosso rio Paraguai enfrenta. Afirmamos que, antes de qualquer coisa, nosso rio é FONTE DE VIDA. O nosso rio não é apenas um canal de água, nosso rio nos oferece: alimento, água para nossas cidades, a economia de ribeirinhos, pescadores, trabalhadores do turismo, vivemos nossa espiritualidade em torno do rio. Foi muito forte a afirmação de que temos que respeitar a dinâmica do rio e do pantanal, enfim nós dependemos do rio e o rio depende de uma relação de compromisso de nossa parte para ele continuar existindo. Dessa mesa de diálogo **produzimos uma carta, um documento que apresenta as principais ameaças ao nosso rio e 13 propostas de Ação em Defesa da vida** (segue anexo). A expedição ainda realizou Ato público em defesa do nosso rio nos municípios de Barra do Bugres e em Cáceres,

oportunidade em que a sociedade local contribuiu com a elaboração do documento e assumiu compromissos com nosso Rio Paraguai.

A caminhada desse ano nos apresentou um grande desafio: ou a gente se une em defesa de nosso maior bem, ou estaremos fadados a submeter a interesses do mercado. A pressão sobre as comunidades, sobre os governos (Municipais, Estaduais e Federal) é grande. O discurso de geração de empregos em todos os empreendimentos às margens do rio e dentro dele leva parte da população a imaginar que não há outra alternativa de uso e de relação com o rio. Não há mais espaço para ações isoladas, é preciso pensar o rio com um todo: desde suas nascentes até sua foz.

Como encaminhamento concreto da 1ª Expedição da sociedade civil às nascentes do rio Paraguai, **PROPOMOS E CONVIDAMOS AS ORGANIZAÇÕES, PARA FORMAMOS O PRÉ-COMITÊ DO RIO PARAGUAI**. O objetivo é ampliar uma grande articulação para encaminhar todas as decisões e ações a respeito de nosso rio. O desafio é grande, mas necessário. Por isso sugerimos esta articulação. Todas as organizações (sociedade civil ou governo) que estão à margem do nosso rio (no Brasil ou países vizinhos) são convidados a participar dessa organização. A partir da manifestação das organizações estaremos articulando, em conjunto, um encontro para definirmos como será o funcionamento do Pré-comitê. **É necessário que cada organização se manifeste por escrito (pode ser via e-mail), através de seu representante informando quem será a pessoa de contato e endereço para correspondência (e-mail, telefone, etc...).**

Aguardamos a manifestação das organizações.

Abrços.

Cáceres-MT, 22 de novembro de 2010.



Fórum de Lutas das Entidades de Cáceres - FLEC.



Mandato Coletivo



Sociedade Fé e Vida



Grupo Cultura e Ambiental Raízes.